

RECONHECIMENTO E MANEJO INICIAL DA IDEAÇÃO SUICIDA EM PUÉRPERAS NA EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Nunes Barros¹, Mikaelly Araújo de Sá Sarmiento², Camila Lopes Franklin Bezerra³,
Giovanna Targino de Sousa⁴, Letícia Mendes de Sá Braga⁵, Maria do Socorro Vieira Pereira⁶

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa -PB (mikaellyaraujo62@gmail.com)^{1,2,3,4,5,6}

Introdução: O puerpério é um momento vulnerável, relacionado ao maior risco de transtornos mentais. A ideação suicida no período perinatal é uma emergência psiquiátrica e a detecção precoce, por meio de triagem que reconheça sinais de riscos iminentes pode modificar o desfecho clínico. **Objetivo:** Analisar instrumentos usados no manejo e identificação precoce da ideação suicida em puérperas atendidas em serviços de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através de artigos publicados nas bases de dados do Scielo e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Pregnant " OR "Suicidal ideation". Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas inglês, espanhol e português. Excluíram-se publicações em duplicidade e estudos que não atenderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Na emergência, a identificação precoce deve incluir triagem de sofrimento mental e fatores de risco como depressão pós-parto, vulnerabilidade socioeconômica e ausência de rede de apoio. A abordagem inicial requer acolhimento empático e avaliação clínica para estimar risco e necessidade de cuidado imediato. Equipes devem usar instrumentos validados para estabilização e plano de cuidado. Após estratificação do risco, o manejo prioriza a segurança da mãe e do recém-nascido. Em risco iminente, indicam-se vigilância e avaliação psiquiátrica imediata, com possibilidade de internação. Em risco moderado, recomenda-se plano de segurança e fortalecimento da rede de apoio. O encaminhamento deve garantir continuidade do cuidado após a alta. É fundamental investigar comorbidades, como depressão maior e psicose pós-parto. **Conclusão:** É evidente a urgência de protocolos integrados na emergência para mitigar ideação suicida puerperal, integrando saúde mental à assistência obstétrica. Investimentos em treinamento multiprofissional e validação cultural de ferramentas elevam a efetividade intervencionista.

Palavras-chave: Período perinatal. Saúde mental materna. Transtornos do humor.

Área Temática: Emergências psiquiátricas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

DESPOTIS, Alyssa *et al.* Suicidal ideation in the postpartum period: a population-based study of prevalence and risk factors using data from two national maternity surveys in england. **Journal Of Affective Disorders**, [S.L.], v. 389, p. 119707, nov. 2025. Elsevier BV. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165032725011498?via%3Dihub>. Acesso em: 24 fev.2026.

FERNANDA, M. et al. Análise de fatores associados à saúde mental em gestantes e puérperas no Brasil: Uma revisão da literatura. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 73, n. 2, 1 jan. 2024.